

CCB

27 MAI A 1 JUN 25

ICI ET LÀ
– PEQUENO LABORATÓRIO
DE OBJETOS, IMAGENS E SONS
pEtites perceptiOns

**ARTES
PERFORMATIVAS
E PENSAMENTO**

FÁBRICA DAS ARTES – PÚBLICOS JOVENS

Temporada 2024/2025

Fábrica das Artes – Espetáculo

Espaço Fábrica das Artes

Terça-feira, 14h30 – Escolas

Quarta-feira a Sexta-feira, 10h00 e 11h30 – Escolas

Sábado e Domingo, 11h00

Público-alvo: M/3

Classificação etária: M/6

Duração aprox. 45 min.

Criação, cenografia e interpretação **Katerini Antonakaki**

Música **Ilias Sauloup**

Criação das imagens vídeo e cenografia visual **Olivier Guillemain**

Interpretação sonora e direção técnica **Christine Moreau**

Acompanhamento à encenação **Achille Sauloup**

Difusão/*Tour manager* **Mariana Rocha**

Produção **La main d'œuvres/pEtites perceptiOns**

Coprodução **Festival Mondial des Théâtres de Marionnettes**

– **Charleville-Mézières e Espace Périphérique – La Villette – Ville de Paris**

A pEtites perceptiOns é subsidiada pelo **Ministério da Cultura/DRAC Hauts-de-France**,
pela **Région Hauts-de-France**, pelo **Conseil départemental de la Somme**
e **Amiens Métropole**.

Apoios **Crèche hospitalière le Berceau d'Arthur à Charleville-Mézières**,
Tas de Sable – Ches Panse Vertes Centre National de la Marionnette,
Espace Culturel Nymphéa à Camon, **Groupe ZUR pour l'accueil aux Fresnaies**
à Angers, **Maison de l'Architecture Hauts-de-France à Amiens**



ICI ET LÀ

Ici et Là [Aqui e Acolá] é a história de uma casa que atravessa as quatro estações do ano, de uma maneira peculiar, com a ajuda da sua habitante. A cada estação ela constrói uma árvore utilizando alguns utensílios domésticos. Pouco a pouco, a casa esvazia-se, tornando-se ligeira, enquanto uma paisagem se constrói e se inventa à sua volta. No final, esta personagem curiosa que habita este lugar intemporal, levanta a sua casa e dança numa travessia à volta do universo. As imagens, sons e os objetos constroem um espaço onírico que propõe aos espectadores um passeio lúdico nas suas próprias memórias e sensações. Trata-se de um poema em movimento, uma homenagem aos nossos cinco sentidos dedicado aos pequeninos e aos grandes.

Pequena forma de teatro de objetos e de imagens, acompanhado musicalmente por uma composição original de Ilias Sauloup ao piano, e de um trabalho de recolha e mistura em direto dos sons dos objetos e da voz. Este espetáculo é uma experiência minimalista dos sentidos e do som. Sem texto, trata-se de um poema visual em movimento e lúdico que desperta a curiosidade do espectador e convida a sorrir. As quatro estações e a habitante desta casa insólita estruturam o desenrolar deste conto desenhado passo a passo, numa coreografia do detalhe com uma encenação depurada e ligeira.

— **AS IMAGENS:** Projetadas, estendem-se sobre uma grande folha branca, composta de ecrãs móveis espalhados no espaço fora da casa. Aparecem como pinturas de paisagem abraçando a estrutura em filigrana da casa, que é a protagonista deste caderno de viagem em três dimensões.

— **OS OBJETOS:** Movidos e deslocados no espaço, agrupados e combinados, escutam-se e transformam-se. Com eles há muito que fazer e refazer. Ver, escutar, tocar, saborear, cheirar. É sempre bom observar, e surpreender-se.

— **OS SONS:** A composição musical de piano é o guia desta dramaturgia de pequenos silêncios e ruídos do quotidiano. As melodias misturam-se com os sons e a voz em direto. A apreciar com um ouvido atento.

— **PARA O PÚBLICO:** O espectador, criança ou adulto, é convidado a uma contemplação da sua mitologia íntima através de todos os sentidos. Sem tentar compreender, mas em vez disso acolher tudo o que nos faz sonhar e viajar para outros lugares durante um tempo suspenso, «aqui e acolá».



pEtites perceptiOns

A companhia pEtites perceptiOns produz, desde 2023, os projetos de cenografias atípicas da artista Katerini Antonakaki (anteriormente codirectora artística da companhia Éclats d'États, de 1998 a 2007, e da Mains d'Œuvres, de 2008 a 2022, com quem apresentou *Debout de Bois* em Portugal), continuando a sua pesquisa de um teatro de espaços e de objetos interdisciplinar e indisciplinado.

Katerini Antonakaki

Artista pluridisciplinar, orienta a sua pesquisa sobre a musicalidade da cenografia, objetos e movimento, inspirada pela arquitetura, ciência e filosofia no quotidiano. Com formação em dança e voz (Escola Nacional de Dança em Atenas, Academia Internacional de Dança em Lyon, Teatro Roy Hart e Teatro do Movimento), tem uma licenciatura em estética pelo Conservatório de Lyon e uma pós-graduação em cenografia pela Escola Nacional de Artes de Marionetas em Charleville. Recebeu o primeiro prémio de composição em música eletroacústica do Conservatório Regional de Amiens. Os seus espetáculos, *performances* e instalações já foram apresentados em 13 países da Europa, na Tunísia e nos EUA (em Nova Iorque).

Ilias Saulop

Pianista diplomado pela Academia Superior de Música de Estrasburgo HEAR, ensina piano na Escola de Música e Dança de Oberhausbergen. Concertista a solo, em música de câmara e música de cena, colabora regularmente nos espetáculos de Katerini Antonakaki para criar peças musicais entre composição e improvisação.

Olivier Guillemain

Fabricante de imagens, artista plástico e gráfico, é um dos fundadores do Groupe ZUR (Zone Utopiquement Reconstituée) e, desde 1984, explora as pontes entre imagem em movimento, som, superfícies de projeção e a ação humana implicada para criar universos reinventados.

Christine Moreau

Música, compositora, engenheira de som, cantora e atriz. Cria composições sonoras para o espetáculo, para artes numéricas e *performances*. Formada no Conservatório de Amiens (CNR Amiens) em eletroacústica e canto, na Escola Superior Nacional Louis Lumière Paris em som, continua as suas investigações transdisciplinares nos campos da programação, voz e composição.



SUBSCREVA A NEWSLETTER CCB

**FIQUE A PAR DE TODA A NOSSA PROGRAMAÇÃO
E ATIVIDADES EM PRIMEIRA MÃO!**

ccb.pt/newsletter



JÁ A SEGUIR

OFICINA EM CONTINUIDADE
ARTES NAS FÉRIAS DO VERÃO
CONSTRUIR COM O CORPO TODO
AINHOA VIDAL E CARTA MARTINEZ

Nesta semana, a partir do espetáculo *Aruna e a arte de bordar inícios*, abriremos as portas de todas as partes que compõem uma criação.

Desde a dança, cenografia, dramaturgia, figurinos...percebendo passo a passo como uma criação transdisciplinar se pode construir.

Com **Ana Luísa Pires, Luís Costa e Teresa Maltês**

30 JUN A 4 JUL 2025

Segunda-feira a Sexta-feira,
10h00 às 17h00

(acolhimento a partir das 9h30)

Espaço Fábrica das Artes
Lotação máxima de 25 crianças

Público-alvo: 6 aos 12 anos



APOIO INSTITUCIONAL

PARCEIRO INSTITUCIONAL

PARCEIRO MEDIA PARA
A TEMPORADA 2024-2025

